

ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS SISTEMAS NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL E SEU IMPACTO NA ESTADIA HOSPITALAR

ALINE CARNEIRO¹;
EMELLY DELICOSKI²;
DÉBORA RAFAELLI DECARVALHO³

Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – Aline Carneiro ¹;
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – Emelly Deicoski²;
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – Débora Rafaelli de Carvalho³;

RESUMO: Este estudo teve como objetivo principal avaliar de modo comparativo a eficiência nutricional e impacto no tempo de internação de dietas enterais de sistema aberto e fechado e parenterais. As pesquisas publicadas sobre o assunto nos últimos 10 (dez) anos (2013-2023) serviram de base para a elaboração deste trabalho. A análise realizada através deste ensaio evidenciou a complexa relação entre terapia nutricional enteral e parenteral com o tempo de internação de pacientes hospitalizados, destacando os desafios e riscos associados com ambas as abordagens. Ademais, ressalta-se a relevância da coordenação eficaz das equipes multiprofissionais na oferta precisa da dieta prescrita aos pacientes. Compreender que as dietas hospitalares podem se associar à alta hospitalar pode contribuir para o aperfeiçoamento dos nutricionistas hospitalares e dos demais profissionais de saúde que atuam em hospitais para o aperfeiçoamento na conduta com os indivíduos hospitalizados.

Palavras-chave: terapia nutricional, dietas hospitalares e tempo de internação

ABSTRACT: The main objective of this study was to comparatively evaluate the nutritional efficiency and impact on the length of hospitalization of open and closed enteral and parenteral diets. Research published on the subject in the last 10 years (2013-2023) served as the basis for the development of this work. The analysis conducted in this study highlighted the complex relationship between enteral and parenteral nutritional therapy and the length of hospitalization of hospitalized patients, emphasizing the challenges and risks associated with both approaches. Furthermore, it underscores the importance of effective coordination among multidisciplinary teams in delivering the prescribed diet to patients. Understanding that hospital diets can be associated with hospital discharge can contribute to the improvement of hospital nutritionists and other healthcare professionals working in hospitals to enhance their approach to hospitalized individuals.

Keywords: nutritional therapy, hospital diets, and length of hospitalization

INTRODUÇÃO

Mediante o desenvolvimento científico na nutrição e em outras áreas da saúde, é factível que indivíduos incapazes de se alimentar via oral encontrem alternativas para sua nutrição. A relação entre a alimentação e o processo saúde-doença, principalmente em pacientes hospitalizados, é crucial.

A Terapia Nutricional Enteral (TNE) trata-se da dieta fornecida por sonda para os indivíduos que são impossibilitados de realizar a ingestão das suas necessidades nutricionais via oral (WAITZBERG, 2009, apud PAGNANI, MANIGLIA e NASCIMENTO, 2014). A TNE permite que a alimentação seja aplicada diretamente no estômago ou intestino delgado garantindo que o paciente mantenha as exigências nutricionais do seu organismo até a sua melhora. (SILVA, 2019). Existem duas formas de administrar a TNE, o sistema aberto e o fechado, compreender os dois modos de TNE é fundamental.

O sistema aberto (SA) é caracterizado pela manipulação completa e equilibrada do conteúdo nutricional de acordo com a prescrição do paciente, sendo posteriormente envasado. Normalmente, as dietas enterais de sistema aberto estão disponíveis na forma líquida ou em pó, devido ao processo de manipulação realizado pelos nutricionistas em seus nutrientes (BAXTER e WAITZBERG, 2016, apud KURITA, DIAS e OLIVEIRA, 2022). Por outro lado, o sistema fechado (SF) envolve dietas "prontas" para a administração ao paciente, eliminando a necessidade de áreas de preparo. Essas dietas são acondicionadas em recipientes completamente herméticos (RIBOLDI et al., 2011; SILVA et al., 2012, apud FURTADO et al., 2018).

Outra forma de administração nutricional se chama Terapia Nutricional Parenteral (TNP), consiste na administração via intravenosa quando – por qualquer razão - o paciente estiver impossibilitado de suprir suas precisões alimentícias através do sistema gastrointestinal; (ACUÑA e CRUZ, 2004 e GRAMLICH et al., 2004 apud HYEDA e COSTA, 2017). Em concordância com os resultados apresentados por Hyeda e Costa (2017), os pacientes que mais usufruem do uso da terapia nutricional parenteral são os portadores de infecções e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Com o intuito de compreender as implicações clínicas e elucidar a eficiência nutricional das dietas enterais de sistema aberto e sistema fechado e parenterais no âmbito hospitalar e de investigar o impacto no tempo de internação de pacientes dependentes de nutrição artificial. O objetivo deste estudo foi de realizar uma revisão integrativa da literatura sobre eficiência nutricional e impacto no tempo de internação de dietas enterais de sistema aberto e fechado e parenterais, a fim de oferecer insights valiosos para a tomada de decisões clínicas embasadas, visando otimizar os cuidados nutricionais e a gestão hospitalar.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa. A principal fonte de pesquisa desse estudo foi a pesquisa bibliográfica correspondente às investigações científicas já publicadas sobre o tema. O fator de revisão é compreendido na seleção de estudos anteriormente publicados sobre o tema e na interpretação das informações e resultados destes além da contribuição para a fundamentação teórica das pesquisas consultadas.

Os critérios de inclusão de materiais científicos nesta pesquisa foram: estudos realizados entre 2013 e 2023, estudos que abordam o tema ou tema semelhante ao desta pesquisa, estudos nacionais e internacionais, entre outros. As bases de dados utilizadas foram: PubMed, Scopus, BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), Science Direct entre outros da mesma relevância para a busca de artigos e pesquisas que servem de apoio.

A exploração dos resultados obtidos nos trabalhos anteriormente publicados acerca do tema serviu como paradigma para notar a eficiência das dietas enterais de sistema aberto e fechado e parenterais e o nível de interferência destas no tempo de internação dos pacientes com o intuito de atingir o objetivo geral desta revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Santos e Araújo (2019), em dietas enterais de sistema aberto, o aporte proteico influencia diretamente o prognóstico e o tempo de internação do paciente. No entanto, conforme o estudo mencionado, a fração proteica das dietas enterais de sistema aberto não é fornecida aos pacientes conforme a recomendação, o que pode ser prejudicial. A terapia nutricional enteral, tanto de sistema aberto quanto de sistema fechado, abrange possibilidade de complicações nos pacientes principalmente por razões como: vômitos, distensão abdominal, obstrução de acesso enteral, diarreia, perda acidental do acesso enteral e estase gástrica (MARTINS, 2011, apud BATALHA et al., 2015).

Nos casos em que a quantidade de dieta prescrita é administrada exatamente da mesma forma que é infundida, especialmente em dietas enterais de sistema aberto, observa-se uma melhora na condição do paciente, resultando em alta hospitalar (FEITOSA et al., 2020). As dietas enterais de sistema fechado – meramente – apresenta menor perspectiva de diarreia nos pacientes, isto explica-se pelo maior manuseio de vazão e menor risco de infecção (FEITOSA et al., 2020).

Consoante ao estudo de Couto, Moreira e Hoher (2013), pacientes internados que não receberam pelo menos 80% da quantidade de energia prescrita pelo nutricionista ficaram mais tempo no hospital. Isso acontece principalmente devido à má administração da dieta recomendada pelo nutricionista, que resulta em uma oferta de energia menor do que a recomendada. Por outro lado, as dietas enterais de sistema fechado também podem interferir na evolução ou regressão dos pacientes internados e por se tratar de dietas industrializadas prontas podem não atender às necessidades dietéticas de cada um (MELLO et al., 2013).

A ineficiência de dietas parenterais tem causas variadas sendo praticadas inadequadamente como, por exemplo, seleção inapropriada da solução e liberação, processo de administração e monitorização (PRADO et al., 2022). Segundo Junior et al. (2018), circunstâncias como realização de exames, piora clínica, perda de acesso venoso, atraso na instalação e manipulação da dieta são condições que comprometem a eficiência de dietas parenterais. Além de apresentarem maior chance de infecção, as dietas parenterais expressam superior risco de desnutrição quando correlacionadas às dietas enterais (SA e SF) (Prado et al., 2022).

Em ambiente hospitalar pode ocorrer a não aceitação - por parte dos pacientes - das dietas enterais e parenterais prescritas, essa recusa é multifatorial e pode gerar, dentre outros problemas, desnutrição se ocorrida de forma frequente (AZEVEDO et al., 2022).

CONCLUSÃO

A terapia nutricional enteral e parenteral são opções para pacientes hospitalizados, mas não estão isentas de riscos. Notou-se que ambas estão ligadas ao tempo de internação dos pacientes. Pacientes que recebem terapia nutricional enteral podem enfrentar problemas como vômito, distensão abdominal e diarreia, especialmente os que usam um sistema aberto. No entanto, esses sintomas podem ser minimizados se a terapia for iniciada precocemente. Além disso, pacientes com terapia nutricional enteral de sistema aberto podem prolongar sua internação se não receberem pelo menos 80% da dieta prescrita.

Dietas enterais de sistema fechado podem oferecer vantagens em termos de menor risco de diarreia e menor perigo de infecção, mas ainda podem causar ineficiências, aumentando o tempo de internação devido à possível falta de atendimento às necessidades energéticas dos pacientes.

A terapia nutricional parenteral também pode afetar o tempo de internação, seja devido a erros na administração da dieta ou a circunstâncias fora do controle da equipe multiprofissional, como exames ou perda de acesso venoso. A recusa frequente das dietas por parte dos pacientes, seja enteral ou parenterals, pode levar à desnutrição.

Em resumo, este estudo enfatiza a importância do diagnóstico nutricional precoce e da coordenação da equipe de saúde para garantir que o aporte proteico prescrito seja efetivamente consumido pelo paciente. Também destaca que as dietas hospitalares não estão isentas de riscos e podem contribuir para a desnutrição. Este trabalho serve como base para pesquisas futuras sobre o impacto das dietas hospitalares na saúde dos pacientes de forma mais detalhada.

REFERÊNCIAS

ABBADE, Eduardo Botti. **Adoção de terapias nutricionais enteral e parenteral associada à redução de taxa de óbitos de pacientes neoplásicos**. 2019. Artigo (.) - Universidade Federal de Santa Maria, [S. l.], 2019.

ACUÑA K, Cruz T. [Nutritional assessment of adults and elderly and the nutritional status of the Brazilian population]. Arq Bras Endocrinol Metabol. 2004;48(4):345-61. Review. Portuguese. Erratum in: Arq Bras Endocrinol Metabol. 2004;48(4):578.

AXTER, Y. C.; WAITZBERG, D. L. **Alimentação enteral**. In: SILVA, S; MURA, J. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. 3. ed. São Paulo: Payá, 2016. p. 1076-1086.

BATALHA, Maria do Desterro de Souza *et al.* **Intervenções da Enfermagem na nutrição enteral e parenteral junto paciente internado em UTI**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista Enfermagem em UTI) - Universidade Estácio de Sá, [S. l.], 2015.

COUTO, Cecília Flávia Lopes; MOREIRA, José da Silva; HOHER, Jorge Amilton. **Terapia nutricional enteral em politraumatizados sob ventilação mecânica e oferta energética**. 2013. Artigo (.) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, [S. l.], 2012.

DELGADO, Thaisy Correia Guerra. **A importância da nutrição no cuidado ao paciente desnutrido.** 2017. Tese (Mestrado em Direito da saúde) - Universidade Santa Cecília, [S. l.], 2017.

DOS SANTOS, Helânia Virgínia Dantas; DE ARAUJO, Isabelle Silva. **Impacto do aporte proteico e do estado nutricional no desfecho clínico de pacientes críticos.** 2019. Artigo (.) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, [S. l.], 2018.

FEITOSA, Gina Araujo Martins *et al.* **Indicadores de qualidade em terapia nutricional enteral: aplicação em idosos internados em uma unidade de terapia intensiva.** 2021. Artigo (.) - Universidade Federal da Paraíba, [S. l.], 2020.

FURTADO, Celine Carvalho *et al.* **Comparação entre dietas enterais artesanais e industrializadas: uma revisão de literatura.** 2018. Tese (.) - Centro Universitário Lusíadas, [S. l.], 2018.

GRAMLICH L, KICHIAN K, PINILLA J, RODYCH NJ, DHALIWAL R, HEYLAND DK. **Does enteral nutrition compared to parenteral nutrition result in better outcomes in critically ill adult patients? A systematic review of the literature.** Nutrition. 2004;20(10):843-8. Review

HYEDA, Adriano; COSTA, Élide Sbardellotto Mariano. **Análise econômica dos custos com terapia nutricional enteral e parenteral conforme doença e desfecho.** 2017. Artigo (Bacharel em Economia) - Universidade Federal do Paraná, [S. l.], 2017.

JUNIOR, Belchior Santana Oliveira *et al.* **Aplicação dos indicadores de qualidade de terapia nutricional parenteral em unidade de terapia intensiva.** 2020. Artigo (.) - Universidade católica de Brasília, [S. l.], 2018.

KURITA, Barbara Narducci; DIAS, Beatriz Bassan; OLIVEIRA, Beatriz Rodrigues. **Terapia nutricional enteral, evolução das dietas industrializadas e tendências futuras.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Nutrição) - Universidade Cruzeiro do Sul, [S. l.], 2022.

MALAFAIA, G. **A desnutrição proteico-calórica como agravante da saúde de pacientes hospitalizados.** Arq Bras Ciênc Saúde. V.34, n.2, p.101-7, 2009

MARTINS Juliana Renofio. **Complicações da Terapia nutricional em unidade terapia intensiva.** RevBrásTer Intensiva. N 19,2011. MATSUBA, C.S.T.;et al. Terapia Nutricional: Administração e Monitoramento. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Projeto Diretrizes, 2011.

PRADO, A. O. *et al.* **Elaboração de um protocolo para manejo de terapia nutricional parenteral em um hospital público no Sudoeste da bahia.** 2022. Artigo (.) - Universidade Federal da Bahia, [S. l.], 2022.

RIBOLDI, B.P.; ROCKETT, F.C.; OLIVEIRA, V.R.; ALVES, B.C. **Nutrição enteral artesanal, semi-artesanal e industrializada em unidades hospitalares do Rio Grande do Sul: inquérito telefônico.** Rev. HCPA. v. 31, n. 3, p. 281-289, 2011

SILVA, Stella Marys Rigatti. **Impacto de uma campanha de identidade visual sobre o processo de administração de dieta por sonda nasoenteral e sobre a segurança do paciente: ensaio clínico aberto.** 2019. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, [S. l.], 2019.

SILVA, S.M.R.; ASSIS, M.C.S.; SILVEIRA, C.R.M.; BEGHETTO, M.G.; Mello, E.D. **Sistema aberto ou fechado de nutrição enteral para adultos críticos: há diferença?** Rev. Assoc. Med. Bras., v.58, n.2, p. 229-233, 2012

WAITZBERG D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica.** 4ª ed. São Paulo: Atheneu; 2009